



Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE . Nº 515

PENTECOSTES

9 de JUNHO de 2019

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS

(Actos 2, 1-11)

Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem. Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimos-os proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus».

Palavra do Senhor.

«Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar»

A descida do Espírito Santo sobre os apóstolos

mudou completamente a sua vida.

O medo deu lugar ao desassombro.

O isolamento deu lugar à partilha e ao anúncio.
As limitações de cada um foram ultrapassadas!
De repente, descobriram-se todos a falar diversas línguas...
O grande fruto da presença do Espírito de Deus na nossa vida
é sempre este de fazer acontecer a unidade.
A diversidade mantém-se.
Mas cada um é capaz de entrar em plena sintonia com os outros.
Porque o Espírito o faz ouvir na sua própria língua
(as aspirações profundas do coração humano)
a linguagem única do Amor, própria de Deus!

O Espírito Santo é o verdadeiro motor da tua vida?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 103 (104), 1.24.29-31.34

Refrão: Mandai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a terra.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor.
Senhor, meu Deus, como sois grande!
Como são grandes, Senhor, as vossas obras!
A terra está cheia das vossas criaturas. *Refrão*

Se lhes tirais o alento, morrem
e voltam ao pó de onde vieram.
Se mandais o vosso espírito, retomam a vida
e renovais a face da terra. *Refrão*

Glória a Deus para sempre!
Rejubile o Senhor nas suas obras.
Grato Lhe seja o meu canto
e eu terei alegria no Senhor. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (1 Cor 12, 3b-7.12-13)

Irmãos: Ninguém pode dizer «Jesus é o Senhor» a não ser



pela acção do Espírito Santo. De facto, há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. Assim como o corpo é um só e tem muitos membros e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos baptizados num só Espírito, para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

Palavra do Senhor.

*«Todos nós fomos baptizados num só Espírito,
para formarmos um só Corpo»*

Baptizados num só Espírito, não podemos deixar de formar um único corpo. É natural que assim seja, pois o Espírito é o mesmo. Mas nós continuamos a ser diferentes um dos outros. Daí, que unidade não seja sinónimo de uniformidade. E a riqueza de sermos corpo assenta justamente nesta complementaridade em que cada um, por um lado, é insubstituível e, por outro lado, só é indispensável na medida em que contribui para a edificação do mesmo corpo... O outro é para mim um dom, uma riqueza, uma oportunidade de me completar. Nunca um competidor, alguém que põe em risco a minha afirmação pessoal.

***Quais são os teus dons, aqueles que Deus espera que ponhas a render?
De que maneira é que os tens colocado
ao serviço da edificação desse único Corpo que é a Igreja?***

**EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO
JOÃO (Jo 20, 19-23)**

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontra-



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

Palavra da salvação.

*«Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós.
Recebei o Espírito Santo»*

Vencida a morte,

Jesus está capaz de oferecer-Se a quem O quiser receber.

Recebê-l'O é receber a paz, porque é acolher a Vida,
encontrando finalmente a plenitude da nossa Verdade.

E a plenitude da Vida e do Amor tem um nome: é o Espírito Santo.

É este Espírito

que o Ressuscitado derrama sem medida sobre os Seus discípulos

e que é, para aqueles que O querem seguir, a luz que os ilumina

e a força que faz com que seja possível segui-l'O, ser como Ele.

Será sempre um caminho de união e identificação mais profunda com Jesus,
no Seu ser, na Sua vida e na Sua missão.

E, por isso, no preciso momento em que lhes dá o Seu Espírito,

Jesus não tem outra coisa a dizer-lhes

senão aquelas palavras que O definem

porque definem também a sua missão:

“Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós”.

O sentido da missão está presente na tua vida?

Com se traduz, em concreto?



POR ESTES DIAS...

PROFISSÃO DE FÉ E ENTREGA DO CREDO

16 de Junho, 12h

Com a aproximação do final do nosso ano pastoral, a nossa Comunidade, muito naturalmente, alegra-se com as crianças da nossa Catequese Paroquial que vão dando passos importantes no seu caminho de fé.

No **dia 16 de Junho** será a vez do **5º e do 6º Volumes** que, na **missa das 12h**, vão celebrar a **Festa da Entrega do Credo** e a **Profissão de Fé**.

FESTA DIOCESANA DA FAMÍLIA — 16 de Junho

É já no próximo dia **16 de Junho de 2019**, domingo, que teremos a **Festa Diocesana da Família**.

Vai acontecer no **Parque da Quinta das Conchas, no Lumiar**, num espaço agradável, com muitas sombras, embora seja aconselhável levar um chapéu de sol e água. Para quem for de transportes públicos (a melhor opção, dado o expectável grande número de pessoas) o melhor será ir de **metro** (linha amarela) e sair na **estação “Lumiar”** ou **“Quinta das Conchas”**.

O **Programa da Festa** será o seguinte:

10h00: Acolhimento

10h30: Oração da manhã

11h00: Feira Familiar (workshops, stands, atividades várias)

11h00: Espaço de Oração e Reconciliação

11h00: 7 Percursos: “famílias encontram famílias”

13h00: Piquenique

14h00: Festival da Família – apresentação de José Pedro Cobra, com a presença de Cuca Roseta, “Figo Maduro” e alguns testemunhos dos casais jubilares.

15h30: Palavra do Senhor Patriarca aos casais jubilares

16h00: Eucaristia e bênção dos casais que celebram os jubileus matrimoniais.



A **Feira Familiar** estará aberta **entre as 11h00 e as 16h00** e terá cerca de **20 stands** com vários movimentos e associações que trabalham na área da Pastoral da Família.

Entre as 11h00 e as 14h00 haverá tempo para participar nos vários percursos que algumas realidades eclesiais, de acordo com os seus carismas, prepararam para todas as famílias.

Estes percursos são pequenas rotas (de 30 min a 1 hora), ao longo do parque, e conta com alguns postos com atividades preparadas para todos os membros da família.

1º percurso: Família, Santuário vivo

2º percurso: Família e transmissão da fé

3º percurso: Família e educação

4º percurso: Família e amor conjugal

5º percurso: família e comunidade

6º percurso: família e periferias

7º percurso: família e sociedade

O **almoço** será em jeito de **piquenique** nos vários espaços do Parque da Quinta das Conchas.

Haverá também **uma roulotte e um restaurante**, no parque, para quem não quiser trazer farnel.

Os casais que ao longo do ano 2019 celebram os **jubileus Matrimoniais (10, 25, 50 e mais anos de casamento)**, podem **inscrever-se no site da Pastoral Familiar (<http://familia.patriarcado-lisboa.pt>)**.

Para se poder organizar esta celebração, solicita-se que as inscrições sejam feitas **até ao dia 11 de Junho**.

No dia da Festa da Família, **os casais jubilares deverão dirigir-se ao acolhimento para receberem um bilhete que lhes dará acesso ao lugar reservado**.

PRIMEIRA COMUNHÃO — 20 de Junho, 12h

No próximo dia **20 de Junho, na missa das 12h**, será a vez das crianças do **3º volume** da nossa Catequese realizarem a **Festa da sua Primeira Comunhão**.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



Todos queremos que seja a primeira de muitas comunhões.

E que seja ocasião importante de darem mais um passo na sua integração na Comunidade.

Estar com elas a viver com alegria a sua Festa é uma maneira de as ajudarmos a sentirem-se bem acolhidas na Comunidade.

CORPO DE DEUS — 20 de Junho, 17h

No próximo **dia 20 de Junho** toda a Igreja celebra com alegria a **Festa da Solenidade do Corpo de Deus**.

Na Cidade de Lisboa, estas Celebrações revestem-se de particular importância atingindo o seu ponto alto na **Procissão do Corpo de Deus**, presidida pelo Senhor Cardeal-Patriarca, D. Manuel Clemente.

Sendo a Procissão historicamente mais antiga e importante da Capital pelo seu percurso, número de fiéis que habitualmente congrega, demonstrativo ambiente de fé, profundidade de vivência religiosa e marcada manifestação orante, esta Procissão será, assim, ocasião de darmos testemunho autêntico de Cristo Vivo entre nós e poderá ser, também, um meio para Deus interpe-lar o coração daqueles que venham a cruzar-se com ela...

O programa desta Festa inclui a **Missa na Catedral**, às **11h30**, depois um tempo de **Adoração do Santíssimo Sacramento e Sacramento da Reconciliação, das 13h00 às 16h00** e a seguir a **Procissão**, que **sai da Sé às 17h00** e termina também aí com a **Bênção do Santíssimo Sacramento, cerca das 18h30**.

Tendo em conta os **elevados custos que a Procissão e a Bênção** comportam (som, estruturas, altar exterior, divulgação do evento...), fazemos **um apelo à vossa colaboração generosa para financiar a Procissão através dos vossos donativos**.

Quem desejar colaborar desta maneira pode ver na página do Facebook a forma de como o fazer.

Participemos!
Sigamos o Senhor!





Agenda

9 a 16 de Junho

● **09 . Domingo**

- Ensaio C Stª Cecília (11.30h)
- Catequese (17.30h)

● **10 . Segunda-feira**

● **11 . Terça-feira**

- Aula de Guitarra (18h)
- Catequese de Adultos (19h)

● **12 . Quarta-feira**

- Aulas de Pintura (14.30h)

● **13 . Quinta-feira**

● **14 . Sexta-feira**

● **15 . Sábado**

- Reunião das Guias (9.45h)
- Ensaio do Coro Stª Cecília (17.30h)
- Laudes (10h)

● **16 . Domingo**

- Ensaio Coro Stª Cecília (11.30h)
- Catequese adultos (17.30h)
- Profissão de Fé (12h)
- Entrega do Credo (12h)

◆ Escola de Música (2ª a 6ª - 17.30h - Sábado - 9h)

◆ Ponto de Acolhimento (2ª a 6ª - 9.30h/12.30h)

◆ Convívio 3ª Idade (2ª a 6ª - 15h/18h)

◆ Atendimento Social (2ª, 4ª - 15h)

◆ Loja Solidária (2ª, 3ª, 4ª e 5ª - 15h/18h)

◆ Espaço Criança (2ª e 4ª - 15h)

◆ Reunião de NA (2ª, 3ª, 5ª e 6ª - 13h)

◆ Posto de Enfermagem (3ª e 5ª - 17h/18h)

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

